

## CONTROLE

Depende da Biologia da espécie:

Um só hospedeiro : (B. microplus)

- Pulverizações quinzenais com carrapaticidas clorados ou fosforados.
- Manter o pasto limpo e baixo
- Fazer rotação de pastagens

Três hospedeiros: (R. Sanguíneos ou carrapato do cão)

- Catar manualmente as formas encrustadas no dorso, pescoço, orelhas e patas.
- Banhar o cão com algum carrapaticida.
- Pulverizar o carrapaticida em todo canil, muros e paredes.
- Observar semanalmente se aparecem novos carrapatos no cão e repetir as operações.

### CARRAPATO DAS AVES

- Limpeza geral do galinheiro
- Queimar o que está em desuso
- Pulverizar o carrapaticida

### QUANTO A OUTRAS ESPÉCIES

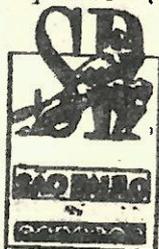
Aplicar o carrapaticida no órgão ou região parasitada.

### Bibliografia

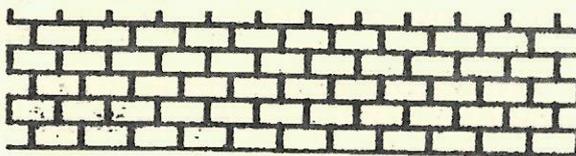
Pereira Neves, David - Parasitologia Humana  
Ed. Guanabara Koogan - 4ª edição

## MEDIDAS PREVENTIVAS

- 1) Limpe total e cuidadosamente o local e todos os pertences nele inclusos (tapetes, carpetes, sapatos, cortinas, etc), esta limpeza deve ser realizada a intervalos regulares e frequentes, também retire do local tudo o que é inservível.
- 2) Fendas e rachaduras do ambiente devem ser vedadas e muros com chapisco devem ser rebocados.
- 3) Limpeza nos animais domésticos periodicamente.
- 4) Nunca usar óleo queimado para eliminar os carrapatos de seu animal doméstico.
- 5) Ao retirar o carrapato de seu animal manualmente, use óleo comestível para facilitar na remoção.
- 6) Tratamento com carrapaticidas quando necessário em seu animal, deve ser feito com orientação de profissional adequado (veterinário).



**Prefeitura de São Paulo**  
**Secretaria Municipal da Saúde**



ARTE FINAL, MONTAGEM E IMPRESSAO  
NUCS - ARS - 4



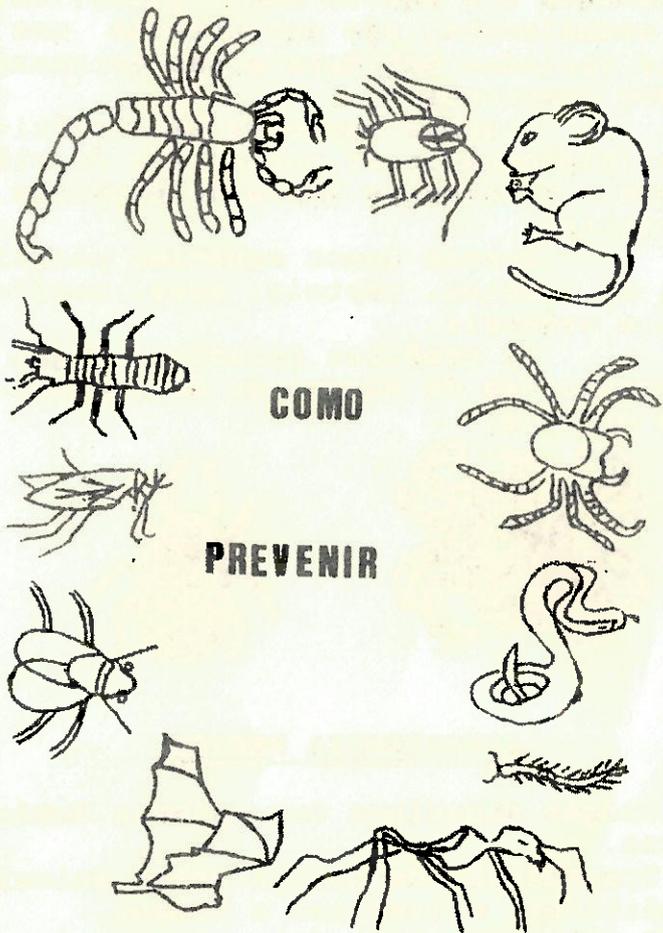
P.M.S.P.

SECRETARIA MUN. DA SAÚDE

ARS-4

D.S. VILA MATILDE

## **CARRAPATOS**



**COMO**

**PREVENIR**

NEPI / ZOONOSES

DS V. MATILDE / ARS-4

São **ARTRÓPODES** caracterizados por possuírem 4 pares de patas sem antenas, aparelho bucal adaptado à secreção de fluidos (sangue, linfa seiva etc...) e possuem 4 estágios na vida do carrapato: o ovo, a larva com seis patas, a ninfa com 8 patas, imatura sexualmente e o adulto com 8 patas, maturo sexualmente, são encontrados nos mais variados habitats e são extremamente numerosos.

Algumas espécies são aquáticas (hidroacarinos) outras são de vida livre e finalmente temos as espécies parasitas.

Destas temos espécies parasitas de insetos, répteis, aves, mamíferos e vegetais.

As espécies parasitas podem alimentar-se de sangue ou de descamação da pele.



### IMPORTÂNCIA MÉDICA

- 1) Sucção sanguínea dos animais domésticos.
- 2) Transmissão de doença entre animais domésticos, silvestres e homens.
- 3) Causam zoonoses: doenças comuns entre homens e animais, por ex: doença de Lyme.

### CICLO DE VIDA

A grande maioria das espécies apresenta reprodução sexuada, algumas espécies são partenogênicas.

Ciclo evolutivo: ovo-larva-ninfa-adulto. Este desenvolvimento até o adulto é através de muda e conforme a espécie de carrapato, pode ocorrer em um ou mais hospedeiros.

#### CARRAPATO DE UM SÓ HOSPEDEIRO

A larva sobe num hospedeiro sofre as mudas e transforma-se em adulto. Ex: *Boophilus microplus* (carrapato bovino)

#### CARRAPATO DE DOIS HOSPEDEIROS

A larva sobe num hospedeiro, se alimenta, cai no chão, sofre muda, transforma-se em ninfa, sobe em novo hospedeiro se alimenta, sofre muda e chega a adulto.

Ex: *Rhipicephalus evertsi* (carrapato da África)

#### CARRAPATO DE TRÊS HOSPEDEIROS

A larva sobe num hospedeiro, se alimenta, cai no chão, sofre muda, transforma-se em ninfa, sobe em novo hospedeiro, se alimenta, a ninfa cai no chão, sofre muda, transforma-se em adulto, que subirá em outro hospedeiro.

Ex: *Amblyomma cajennense* (carrapato de cavalo), *Rhipicephalus sanguineus* (carrapato de cão).

### SINAIS DA PRESENÇA DE CARRAPATO

- São vistos parasitando animais domésticos (cão, gato, cavalos, etc).

- Podem ser encontrados no chão pela simples passagem de pano branco pelo solo.

- Ainda são vistos enfiados nas redes ou muros chapiscados e pelo chão.

### PRINCIPAIS ESPÉCIES

CARRAPATO DO CÃO é frequente no animal, a fêmea na procura de um local úmido e sombreado para a oviposição, costuma andar pelo chão ou mesmo subir nas paredes e muros.

PIOLHO DE GALINHA - *Bodellonyssus bursa* é um acarino muito pequeno que ataca verozmente o homem, causando dermatite urticariforme e edema.

CARRAPATO DE CAVALO: as suas larvas ou ninfas são muito pequenas e vulgarmente conhecidas como "Micuins", essas larvas podem atacar o homem verozmente, sendo que no local da picada sua saliva é irritante, provocando prurido intenso e prolongado.